



Suas Magestades e Altezas passam sem novidade em suas importantes saudes.

O ladrão valído continúa sem incommodo na sua importante saude.



Em um dos ultimos jantares da corte, os nossos ministros faziam todos á profia a corte a um dos camaristas de S. A o duque de Leutchemberg, eis-aqui pouco mais ou menos a conversação:

Tojal. — Il parait que son altesse parle assez mal le français.

Camarista — Vous croyez?

Tojal — Je le crois.

Avila — Le prince a t'il déjà entendu parler de mon cadaastro?

Camarista — Je ne pense pas.

Avila — C'est vraiment dommâge, car mon cadaastro est fort beau.

Camarista — Bah! il est donc jolie, votre cadaastro?

Avila — Fort joli.

Ferreri — Je suis vivement contrarié que le prince n'ai pas encore vu le duc de Saldanha, il est fort belle homme, mais nous sommes brouillés.

Camarista — Cela me fait bien de la peine, monsieur le ministre.

Felix — Je voudrais bien avoir l'honneur de presenter mes vieilles femmes a son altesse.

Camarista — Vous avez donc une collection, monsieur Felix?

Felix — La plus complete de la Peninsule.

Avila — Dernierement j'ai fait une découverte bien importante pour la science.

Camarista — Laquelle, monsieur?

Avila — J'ai decouvert le demi-bœuf!!!

Camarista — Je ne vous comprend pas, monsieur.

Avila — Vous n'avez donc encore eu l'occasion de voir mes demi-bœufs?

Camarista — Je n'ai pas encore eu ce plaisir, pour le moment je n'ai vu que les ânes! Ils sont admirables les ânes en Portugal!

Avila. — Vous êtes bien bon, monsieur.

(O conde de tomar aproxima-se do camarista e o Avila diz-lhe ao ouvido) prenez garde a votre mouchoir.

Camarista — Est-ce qu'on vole ici.

Avila — Partout, monsieur, le comte de tomar a ce privilège.

Sentimos não dar a traducção em per-

tuguez, nada quizemos alterar na lingua-gem. O padre Marcos assistiu ao jantar, porém não fez mais do que beber.



O deputado Antonio da Cunha Soute Maior, teve a bondade, na sessão de 4 do corrente, de chamar concussionarios

aos excellentissimos ministros, dizendo que ha muito deviam estar no Limoeiro.

Como as opinioes são livres, a nossa está perfectamente d'accôrdo com a do illustre deputado; o que nos parece é que o Limoeiro por si só seria pouco, e por isso acrescentariamos a grilheta.

O Commendatore, quando ouviu fallar em concussão deu pulo, chegando a ameaçar, dizendo que hia pôr as commendas para que o respeitassem; o conde de tomar deixou a sala e encaixou-se no caleche.



Este nosso Portugal tem produzido grandes celebridades, não ha arte, sciencia, caturrice, que não apresente grandes genios.

Ultimamente a camara municipal levantou um monumento de uma nova ordem architectonica até aqui desconhecida, e que real-

mente nada tem com as ordens Jonica, Corinthia ou Dorica. Este documento é o famoso chafariz de S. Paulo, que apresenta uma agulha castrada, com uma esphera em cima!!! Sabiamos que se castravam gatos, burros, hodes, e até homens, porém castrar agulhas, estava essa gloriosa lembrança reservada para a camara municipal de Lisboa.

Um outro talento raro é o sr. Agostinho Albano, introductor da celebre seringa bomba, cuja serventia pneumatica centrifuga e politica é geralmente applicada aos diferentes ministerios, fazendo-os obrar a bem do estado.

Não devemos esquecer o exm.º Lopes Branco, descobridor dos colletes brancos impremeaveis e scientificos, pelo meio dos quaes veiu S. ex.º no conhecimento haverem dias em que os rendimentos publicos não excediam a 185 réis!! Logo que qualquer cidadão de mediano saber veste um dos taes colletes fica parvo de todo, vindo assim a tornar-se habil para ministro da fazenda.

Tambem tivemos um João Elias que deixou o poder tornando-se João Alías.

Um Mello e Carvalho Primavera, que introduziu as tocas nas questões do estado!!

Na fazenda tem Portugal hoje um homem que foi mandado estudar o systema cadastral d'Italia, e que veiu de lá sabendo que em Florença um *commendatore* é mais nobre do que um marquez!! Homem tão vasto que descobriu a existencia dos meios bois!!

Se se andar pelo mundo com uma cadeia á procura de asnos da tempera dos nossos, estamos convencidos que se não encontram de igual força!

Em clima, laranja, e parvos, ninguem nos lança a barra!



deputado Antonio da Cunha pediu na sessão do dia 5 do corrente alguns documentos para com elles provar as concessões dos exm.ºs ministros. Qual historia; os documentos foram berraria,

e algazarra — Tudo é escusado, podem roubar á vontade, as contas não-de-se tomar, olé se não-de, o caso é esperar; se Deus quizer e nós fôrmos vivos ainda havemos vêr o conde de tomar e seu irmão de grilheta ao pé quebrando pedrinha para os mosaicos do Eusebio.

E por que não?

Andam lá outros msis honrados do que estes dois ladrões.

## CARTA

Do excellentissimo senhor conde de tomar aos membros da Commissão Archeologica das escavações da antiga Cetobriga.

Ill.º Sr.



endo lido em alguns jornaes a relação das medalhas, e moedas antigas descobertas nas cacavações da antiga Cetobriga, quasi todas de imperadores Romanos; desejaria saber se essas moedas e medalhas são de ouro, ou prata; pois a serem de qualquer des-

tes metaes, tenho a declarar, que me pertencem de direito por ser eu proximo parente de todos esses imperadores, e seu universal herdeiro; caso porém sejam de

Conde de tomar.

CONTINUAÇÃO DAS ESCAVAÇÕES  
NA ANTIGA CETOBBRIGA.



ma medalha com o busto mulato do novo Caião 2.º — No anverso o emblema do Deus dos gatinhos — Mercurio — e no reverso em torno do retrato — *Cato Olisiponensis, secundum Lycurgi, rex Iarapiorum.*

Uma medalha d'estanho com a cara do celebre conde de caleche, famoso ladrão, que houve no reinado d'um dos reis destes reinos. — No anverso a cara optimamente estanhada, e por baixo — *foi senhor de todo o mundo; porque nunca teve vergonha* — no reverso — *pele roubo e pela pircauca, enchi bem a pança.*

Uma dançarina empalhada d'uma perfeição pasmosa, e que, segundo os calculos de todos os antiquarios, tem mil annos. Foi reclamada para o corpo de baile do theatro de D. Maria II.

Uma cousa sem cruzes nem cunhos, nem pés ou cabeça, e cujo prestimo se ignora inteiramente. Parece ter sido um deputado

da maioria do antigo senhor feudal d'Algodres

Uma medalha do celebre Clemente 14, papa Ganganelli, com uma simples legenda — *Não é o mel para a boca do asno.* Alguns pertendem descobrir n'isto uma allusão a frei Eleutherio.

Uma medalha de gesso com um pavão primorosamente entalhado, que tem visos d'indicar a vaidade. O anverso tudo branco, quer dizer, tudo em jejum; e no reverso — *Ecco il vero Avila cadastrato, si non è vero è ben trovato.*

EDITOR RESPONSÁVEL — M. J. COELHO

Typ. de M. J. Coelho — R. do P. dos Negros n. 54



O PAPA GANGANELLI.

L. H. R. do Gracioso 15